

RESUMO

ESPAÇO EUROPEU DE ENSINO SUPERIOR E A QUESTÃO DA CIDADANIA EUROPEIA

Rogério Duarte Fernandes dos Passos

Este trabalho discute a relação da constituição da cidadania europeia com o auxílio da Universidade, em particular por meio do estabelecimento da União Europeia e da criação do Espaço Europeu de Ensino Superior. Em assim sendo, após resgate histórico do Processo de Bolonha – que no ano de 2010 conformou o Espaço Europeu de Ensino Superior –, supõe-se a universidade europeia como *locus* de contribuição para a cidadania europeia, trazida à tona pelo Tratado de Maastricht de 1992. Tem-se, por conseguinte, a universidade como espaço para acréscimo ao conteúdo da cidadania, não ficando o conceito alicerçado exclusivamente no Estado nacional como a sua unidade básica, uma vez que se identifica a proposta de realizá-la, igualmente, nos campos do saber e da cultura. Para tanto, da mesma forma colhe-se os elementos de uma trajetória de grande atualidade para o contexto político e educacional, apta a visualizar uma Europa não apenas fincada nas questões econômicas, mas, por conseguinte, nas morais e nas culturais, representando eixo de orientação ao caminho trilhado pelo Processo de Bolonha em direção a valores caros aos seres humanos, tendo a educação superior e as universidades como panos de fundo e como portadoras de uma missão e de uma responsabilidade, no bojo de um itinerário em que elas mesmas podem se proporcionar no contexto de reforma uma autorreflexão e um reposicionamento em face das questões do momento contemporâneo.

Palavras-chave: Processo de Bolonha. Educação superior. Universidade europeia e cidadania europeia. Reforma da universidade europeia. Espaço europeu de ensino superior.

REFERÊNCIA:

PASSOS, Rogério Duarte Fernandes dos. *Espaço Europeu de Ensino Superior e a Questão da Cidadania Europeia*. 2015. 153 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.